



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**

**VIDA DE
CIRCO**

**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



22 de
JUNHO
2022

EMPOUCASLINHAS

➤ Poderá ser visitada até a próxima sexta-feira, 24, a exposição fotográfica sobre pessoas refugiadas no Brasil.

➤ **A exposição é resultado de parceria com o Ministério Público do Estado do Pará e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).**

➤ **A Biblioteca Desembargador Antônio Koury, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, ganhou um aplicativo que permite aos usuários a leitura e consulta de e-books.**

➤ O aplicativo batizado de Biblioteca Digital ProView pode ser acessado por meio de aparelho mobile ou computador e para ter acesso é preciso fazer um cadastro via site do tribunal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

CASO AMANDA

O Ministério Público em Anajás acompanhou o cumprimento de mandados de busca e apreensão, na operação Pietá, na manhã desta terça-feira, 22, na área urbana da cidade. A operação foi coordenada pelo Delegado de Polícia Thiago Diniz, da Divisão de Homicídios, e ocorreu em duas residências de pessoas investigadas. O objetivo foi coletar elementos informativos que serão incorporados ao inquérito policial, esgotando todas as linhas de investigação sobre a brutal morte da criança Amanda Ribeiro, ocorrida no dia 10 de junho.

No Pará, mais de 50 municípios já realizaram o 1º Fórum Comunitário, mobilizando mais de três mil pessoas para o debate sobre direitos de crianças e adolescentes, pelo Selo Unicef, que conta com o apoio do governo do Estado, do MPPA, do TRE e outras entidades.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIME EM FEVEREIRO HOMEM É PRESO POR HOMICÍDIO

Autor da morte de um cabeleireiro em Ananindeua estava escondido em Mãe do Rio

MANDADO DE PRISÃO

J R Avelar

Logo após o assassinato de um cabeleireiro, em fevereiro deste ano, no bairro das Águas Lindas, em Ananindeua, a Polícia Civil, através da Delegacia de Homicídios Metropolitana (DHM) assumiu as investigações que culminaram com a prisão do autor do crime, que estava escondido no município de Mãe do Rio, na região nordeste paraense.

A prisão aconteceu na tarde de segunda-feira (20) na localidade de Santa Maria de Piripindeua, entre os municípios de Irituia e Mãe do Rio, quando policiais civis da DHM, vinculada à Divisão de Homicídios, deram cumprimento ao mandado de prisão preventiva, expedido pela justiça, contra Jailson de Jesus Prestes Chaves.

Segundo as informações, após uso de técnicas especiais de investigação o alvo foi localizado na zona rural entre os municípios de Irituia e Mãe do Rio, e trabalhando como emprego de técnicas operacionais

de campo, os policiais localizaram a casa do suspeito e deram cumprimento ao mandado de prisão.

O crime aconteceu em fevereiro deste ano, quando Jailson de Jesus Prestes Chaves, na posse de um objeto perfuro cortante, atingiu brutalmente o cabeleireiro Raimundo Mateus da Silva Junior, roubando o aparelho celular e outros objetos, e em seguida fugiu.

A vítima, também conhecida como "Binho", possuía um salão e era pessoa querida no bairro Águas Lindas, e mantinha, segundo os levantamentos da polícia, uma relação amorosa com Jailson. No dia do crime, eles saíram juntos de uma festa e foram até a casa da vítima, onde ocorreu o crime.

Após ser preso, Jailson, sem ter como negar, diante das evidências, confessou o crime, sendo conduzido à sede da Delegacia de Homicídios Metropolitana.

Depois de realizado os procedimentos de praxe e da realização de exame de corpo de delito, ele foi encaminhado ao Centro de Triagem da Marambaia, onde está à disposição da justiça.



Investigações da Polícia Civil culminaram com a prisão de Jailson de Jesus. Ele agora está à disposição da Justiça
FOTO: DHM

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso Amanda: polícia cumpre mandados em casas de suspeitos no Marajó

MP acompanhou a ação

O Liberal

21.06.22 22h34



A pedido do Ministério Público do Estado, a Delegacia de Homicídio, em Belém, está à frente do caso ocorrido no Marajó (O Liberal / Arquivo)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

O Ministério Público do Estado (MPPA), em Anajás, município do Marajó, acompanhou o cumprimento de mandados de busca e apreensão, na manhã desta terça-feira (22), em duas casas de pessoas investigadas sobre a violenta

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

morte de Amanda Ribeiro, de 10 anos. O corpo da criança foi localizado em 11 deste mês de junho, amarrado com fios elétricos num trapiche, às margens do rio Anajás, dias após ela desaparecer.

No dia 7 deste mês, imagens de uma câmera de segurança em uma via de Anajás, terra natal de Amanda, mostraram a menina andando sozinha na rua, a partir daí, ela sumiu e passou a ser procurada pela família e pela polícia. A mãe da menina informou, à época, que a criança costumava sair sozinha para locais perto de casa.

O MP divulgou que a Operação Pietá deslanchada nesta terça-feira focou na coleta de informações que possam nortear o inquérito policial em andamento. Desde o dia 16, as investigações são de responsabilidade da Divisão de Homicídios (DH), de Belém. A atuação da DH, da capital paraense, atende pedido do órgão ministerial à Corregedoria-Geral da Polícia Civil.

Investigação e prisões

Até então, a Polícia Civil informou que cinco pessoas são investigadas pela morte da menina, em Anajás. A PC informou que um suspeito foi preso e uma adolescente de 16 anos foi apreendida. Um terceiro homem morreu em confronto com a polícia, por ocasião da prisão e apreensão citados, o que ocorreu em 12 deste mês.

Há informações de que Amanda ficou em cativeiro até a morte, também há suspeitas de ela ter sofrido violência sexual. A Polícia Científica designou equipes para Anajás para a realização de perícias criminais.

A Polícia Civil trabalha com a hipótese de o assassinato de Amanda ter relação direta com desentendimentos no tráfico de drogas. As investigações continuam no município marajoara.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

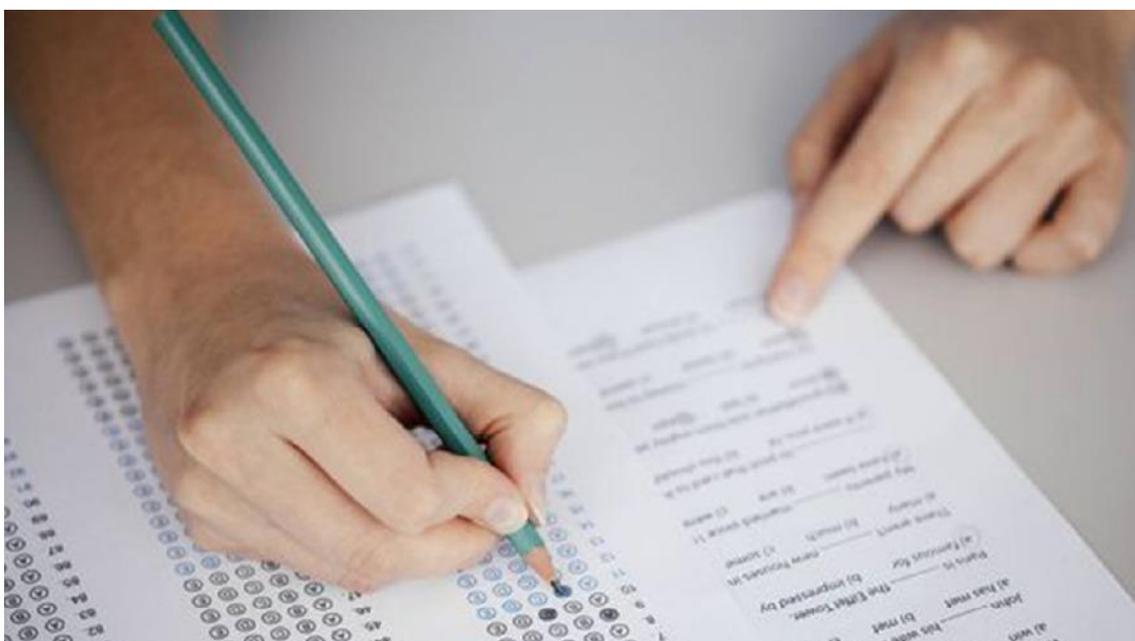
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MPPA encerra prazo de inscrição de concurso na quinta (23)

São 169 vagas imediatas com salários de até R\$ 4, 456,79

terça-feira, 21/06/2022, 17:49 - Atualizado em 21/06/2022, 17:45 - Autor: **Com informações Blog do Zé Dudu**



Inscrições para o concurso encerram na próxima quinta-feira (23) | AlfaCon

Encerra na próxima quinta-feira (23) o prazo de inscrição para o concurso público do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). **São ofertadas 169 vagas imediatas e 8 mil para cadastro de reserva do provimento de cargos efetivos, de nível médio e superior, do quadro de pessoal de servidores.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As inscrições devem ser feitas no site da Consulplan, empresa responsável pela realização do certame. A taxa de inscrição é de R\$ 40 para cargos de nível médio e R\$ 42 para cargos de nível superior, podendo ser paga até o dia 24 de junho de 2022.

Cargos e salários do MPPA

Veja a oferta de vagas por cargo e salário oferecido:

- Analista jurídico - 15 vagas (nível superior): R\$ 4.456,79;
 - Auxiliar de Administração - 77 vagas (nível médio): R\$ 3.120,70;
 - Auxiliar de Enfermagem - 3 vagas (nível médio/técnico): R\$ 3.502,86;
 - Técnico de várias especialidades - 43 vagas - (nível superior): R\$ 4.055,10;
 - Técnico Especializado de várias áreas - 16 vagas (nível superior): R\$ 4.456,79;
 - Técnico em Informática - 15 vagas (nível médio): R\$ 3.502,85.
- Todos terão jornada de trabalho de 30 horas semanais, exceto médicos que precisam cumprir 20 horas na semana.
- Os aprovados e empossados recebem ainda Auxílio Alimentação no valor de R\$ 1.670,00 para todos os cargos; Gratificação de Escolaridade de até 80% para os cargos de nível superior (Técnico, Analista Jurídico e Técnico Especializado), Adicional por Tempo de Serviço, Licença Prêmio e Auxílio Transporte.

O concurso está previsto para dia 14 de agosto, com aplicação de provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é condenado a 20 anos de prisão por matar primo a golpe de faca no Pará

- [POR ROMA NEWS](#)
- [| 22 DE JUN DE 2022,](#)
- 08:20

Julgado à revelia por não ter comparecido a 38ª Sessão do Júri de 2022, realizada nesta terça-feira, 21, no Fórum de Justiça de Santarém, Jonhhy Kellen de Souza Abreu foi condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato Ronei Nicolino de Sousa, crime ocorrido no dia 13 de janeiro de 2020 na região do Lago Grande, em Santarém, oeste do Pará.

Jonhhy Kellen e Ronei Nicolino eram primos. A vítima foi morta com golpe de faca e a defesa de Jonhhy alegou que ele agiu em legítima defesa, uma vez que teria sido atacado por Ronei quando eles caminhavam por uma estrada. Mas a tese da defesa não convenceu os jurados.

Após o crime o acusado foi preso e permaneceu sob custódia do estado até o dia 02 de dezembro de 2021, quando o juiz Flavio de Oliveira Lauande diante da ausência da Defensoria Pública do Estado do Pará na Sessão do Júri remarcou o julgamento e colocou Jonhhy em liberdade provisória.

Jonhhy não foi encontrado para ser intimado para o julgamento. Foi informado ao oficial de Justiça que tentou intimá-lo, que o acusado se mudou para Manaus, no Amazonas. Porém, como ele sido informado do julgamento no júri adiado, assim como, foi intimado por edital o julgamento pôde ocorrer normalmente sem a presença dele.

A sessão foi presidida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri Popular. Na defesa de Jonhhy atuou o defensor público Plínio Tsuji Barros, e na acusação, a promotora pública Patrícia Medrado.

Com informações do G1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: Reprodução

UNICEF apresenta projeto de capacitação profissional para jovens ao MP do Pará

- [POR DANIELLE ZUQUIM](#)
- [| 21 DE JUN DE 2022,](#)
- 23:12

Na última segunda-feira, 20 de junho, o UNICEF apresentou o projeto “Um Milhão de Oportunidades” ao Ministério Público do Pará. A iniciativa, direcionada para adolescentes e jovens, tem como objetivo ofertar oportunidades de formação e acesso ao mundo do trabalho para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade.

De acordo com dados apresentados pelo fundo, atualmente o Brasil possui a maior geração de adolescentes e jovens de sua história, contabilizando mais de 48 milhões de pessoas entre 10 e 24 de idade e, buscando garantir o acesso a uma educação de qualidade, inclusão digital e oportunidades decentes no

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

mundo do trabalho, foi criado “Um Milhão de Oportunidades”, lançado por empresas, sociedade civil, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A iniciativa contará com uma plataforma digital (1mio.com.br) para auxiliar adolescentes e jovens na busca de informações acessíveis e de qualidade sobre oportunidades e formação para o mundo do trabalho, incluindo informações desagregadas por regiões. Todas as oportunidades poderão ser acessadas no site e no aplicativo, que vão contar com um monitoramento sobre o preenchimento efetivo de cada oportunidade pelas empresas que participam por meio de um acordo de adesão.

Visando fomentar o projeto no Estado do Pará, o UNICEF solicitou a parceria do Ministério Público do Pará, visando mobilizar os jovens paraenses localizados em todos os municípios. Na oportunidade, o promotor de Justiça Antônio Lopes Maurício, titular da PJ de Execução de Medidas Socioeducativas, apresentou inúmeras ações que vem promovendo para garantir que socioeducandos sejam encaminhados para o mundo do trabalho.

Estiveram presentes a coordenadora do CAOIJ, Mônica Freire, Smerino Neri Batista (SEASTER), Andrei Miranda (FASEPA), Vania Queiroz (FASEPA), Josiane Wanziler (FUNPAPA), Manoela Melo Lima (SECTET), Thaisa Scerne (UNICEF), Felipe Gonzalez (UNICEF), Pietricovsky de Oliveira (UNICEF) e Jocirene Silva de Araújo (DETRAN).

Fonte: MPPA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Justiça decide manter na cadeia ex-sargento que matou mulher e baleou três no Pará

POR ROMA NEWS | 22 DE JUN DE 2022, 11:42

COMPARTILHAR:



O ex-sargento da Polícia Militar do Pará, Gildson dos Santos Soares, acusado de matar uma mulher e balear outras três pessoas que estavam com ela em um veículo, teve o pedido de habeas corpus negado pelo Tribunal de Justiça do Estado e vai continuar na cadeia.

A decisão foi unânime em um julgamento por videoconferência, realizado sob a presidência do desembargador José Roberto Maia Bezerra Júnior.

O ex-sargento respondia ao homicídio e às três tentativas em liberdade, mas foi preso preventivamente por descumprir medidas cautelares diversas da prisão por estar portando arma de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação cumpre mandados em investigação do caso Amanda Ribeiro, menina morta no Pará

Casas de investigados foram alvo de mandados de busca e apreensão nesta terça-feira em Anajás. Homem está preso e adolescente, apreendida por suspeita de envolvimento na morte da criança.

Por g1 Pará — Belém

21/06/2022 15h07 Atualizado há 17 horas



Amanda, de 10 anos, foi encontrada morta após desaparecer em Anajás, no Pará — Foto: TV Liberal/Reprodução

Uma operação policial foi deflagrada nesta terça-feira (21) e cumpriu mandados de busca e apreensão em Anajás, no Marajó. Segundo o Ministério Público do

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pará (MPPA), o alvo da operação Pietá foram as casas de duas pessoas investigadas por envolvimento na [morte da menina Amanda Ribeiro](#).

O [corpo da criança de 10 anos foi encontrado](#) em 11 de junho em um trapiche, às margens do rio Anajás. Ela havia desaparecido dias antes e [era procurada](#) por moradores da região e polícia.

"O objetivo da operação foi coletar elementos informativos a serem trazidos ao inquérito policial, esgotando todas as linhas de investigação sobre a brutal morte da criança Amanda Ribeiro, ocorrida no dia 10 de junho", informou o MPPA.

Um [homem foi preso e uma adolescente, apreendida](#) suspeitos de matarem a menina. Eles confessaram envolvimento no crime. Um terceiro suspeito foi morto ao reagir à prisão, segundo a polícia.

A morte da menina Amanda Ribeiro é investigada pela Divisão de Homicídios de [Belém, após pedido do MPPA](#).

A menina teria permanecido ao menos dois dias em cativo, enquanto esteve desaparecida. Há suspeita de que a menina tenha sido violentada sexualmente. Equipes da Polícia Científica foram mobilizadas para Anajás e [exames de perícia estão em andamento](#).

Segundo a Polícia Civil, a suspeita é que a [morte da menina de 10 anos foi motivada por desentendimento no tráfico](#) de drogas.

Não foi detalhado se as residências onde os mandados foram cumpridos são do homem e da adolescente ou se de outros investigados, o que foi apreendido, nem novidades sobre a investigação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Condenado a 20 anos de reclusão homem que matou o primo a golpe de faca em Santarém

Jonhy Kellen de Souza Abreu que foi beneficiado com liberdade provisória em dezembro de 2021 não compareceu ao julgamento.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA

21/06/2022 17h37 Atualizado há 15 horas



Martelo justiça (imagem meramente ilustrativa) — Foto: Divulgação

Julgado à revelia por não ter comparecido a 38ª Sessão do Júri de 2022, realizada nesta terça-feira (21) no Fórum de Justiça de [Santarém](#), Jonhy Kellen de Souza Abreu foi condenado a 20 anos de reclusão pelo assassinato Ronei Nicolino de Sousa, crime ocorrido no dia 13 de janeiro de 2020 na região do Lago Grande, em [Santarém](#), oeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jonhhy Kellen e Ronei Nicolino eram primos. A vítima foi morta com golpe de faca e a defesa de Jonhhy alegou que ele agiu em legítima defesa, uma vez que teria sido atacado por Ronei quando eles caminhavam por uma estrada. Mas a tese da defesa não convenceu os jurados.

Após o crime o acusado foi preso e permaneceu sob custódia do estado até o dia 02 de dezembro de 2021, quando o juiz Flavio de Oliveira Lauande diante da ausência da Defensoria Pública do Estado do Pará na Sessão do Júri remarcou o julgamento e colocou Jonhhy em liberdade provisória.

Jonhhy não foi encontrado para ser intimado para o julgamento. Foi informado ao oficial de Justiça que tentou intimá-lo, que o acusado se mudou para Manaus (AM). Porém, como ele sido informado do julgamento no júri adiado, assim como, foi intimado por edital o julgamento pôde ocorrer normalmente sem a presença dele.

A sessão foi presidida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri Popular. Na defesa de Jonhhy atuou o defensor público Plínio Tsuji Barros, e na acusação, a promotora pública Patrícia Medrado.

O delegado Gilvan Almeida, que na época do crime era titular da especializada de homicídio foi ouvido como testemunha, assim como, dois policiais militares, e a mãe da vítima Raimunda Reginalda de Sousa. Ela foi ouvida por videoconferência, porque está morando atualmente na cidade de Manaus.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br